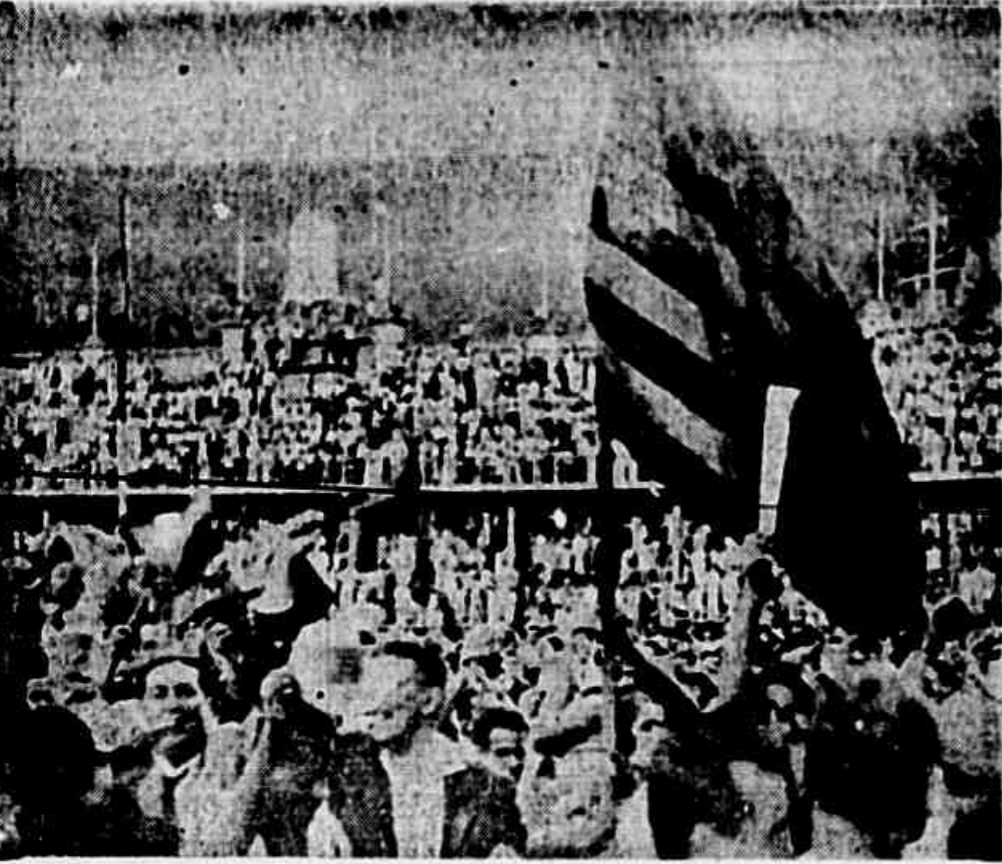


O Discurso De Prestes Nos Anais Da Assembléia Legislativa Baiana - SALVADOR, 20 (Do Correspondente) - O discurso do senador Luiz Carlos Prestes, proferido recentemente da tribuna da Câmara Alta, foi transcrito nos anais da Assembléia Legislativa, por proposta do deputado Giocondo Dias, aprovada com um único voto contra

# GRANDE COMÍCIO, AMANHÃ, ÀS 18 HORAS, NA ESPLANADA DO CASTELO



O povo revirá no grande comício de amanhã, os dias mais célebres da luta em praça pública pelas liberdades democráticas

## TRIBUNA POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III \* N.º 682 \* QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1947

### Sem Efeito a Cassação Do Mandato Do Senador Euclides Vieira

O T.S.E., por 4 x 2, julgando os embargos opostos pelo representante de São Paulo, declarou improcedente o acórdão que anulando a vontade de trezentos mil eleitores

### A Nova Investida Contra Os Mandatos

Publicaram ontem, os matutinos, o texto do projeto de lei com que os chicanistas do PSD pretendem reiniciar a batalha política contra os mandatos dos deputados comunistas. Apesar das derrotas sucessivas sofridas após o golpe anti-democrático que cassou o registro eleitoral do PCB, o fechamento da CTB, as intervenções nos Sindicatos e a supressão das liberdades públicas, o grupo fascista, mantendo as mesmas posições no aparelho governamental, volta a investir contra a soberania popular e a dignidade do Parlamento.

### Para Consolidar Suas Posições Na Europa

Os americanos pretendem extorquir auxílios dos países do hemisfério em benefício de governos anti-democráticos no Velho Mundo - Posta à margem, em Quitandinha, a tentativa de Pacto Anti-Fomintern da América

### O Perú Também Deseja a Cooperação Econômica

Reforça-se, depois do discurso do chanceler Sayan, o grupo latino-americano que defende uma política diferente da de Washington

### Grande Interesse Pela Sra. Peron Em Quitandinha

Uma homenagem à esposa do presidente argentino a que não puderam comparecer os jornalistas - No apartamento n.º 400 a ilustre dama falou aos jornais

### Marshall Esconde O Jogo Da Diplomacia Atomica

No plenário profere um discurso formal, mas continua agindo nos bastidores da conferência - Ressaltam a importância da questão econômica os delegados do Peru e da Guatemala - Garantias democráticas em toda a América

SERA UMA VIGOROSA DEMONSTRAÇÃO EM DEFESA DA DEMOCRACIA E PARA COMEMORAR O 5.º ANIVERSARIO DA ENTRADA DO BRASIL NA GUERRA CONTRA O EIXO - DEPOIS DE 6 MESES DE PRIVAÇÃO DAS LIBERDADES, O POVO CARIOCA RECONQUISTA A PRAÇA PÚBLICA - CONVIDADOS SENADORES E DEPUTADOS FEDERAIS DE TODOS OS PARTIDOS, VEREADORES CARIOCAS E DEPUTADOS ESTADUAIS PARA PRESTIGIAREM COM A SUA PRESENÇA O GRANDE ATO PATRIÓTICO

Patrocinado por uma comissão de patriotas e democratas terá lugar amanhã, 21, na Esplanada do Castelo, o grande comício destinado a comemorar o quinto aniversário da entrada do Brasil na guerra contra o Eixo agressor. Seis meses são passados que o povo carioca, que possui as mais belas tradições de lutas democráticas, vê-se privado do sagrado direito de reunião inscrito em nossa Carta Magna. O comício de amanhã, por isso, além de ser realizado também em homenagem aos

### Em Defesa Da Carta Das Nações Unidas

O México toma posição, em Petrópolis, pelo princípio de auto-determinação dos povos - Sua tese choca-se com o projeto brasileiro que justifica a intervenção estrangeira para sufocar movimentos subversivos

### CONVITE AO POVO

A Comissão abaixo-assinada convida o povo do Distrito Federal para o grande comício em comemoração da entrada do Brasil na guerra contra o nazi-fascismo e em homenagem aos chanceleres das Américas. O comício realizar-se-á amanhã, 22, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, em frente à estátua do Barão do Rio Branco.

### Grande Interesse Pela Sra. Peron Em Quitandinha

Uma homenagem à esposa do presidente argentino a que não puderam comparecer os jornalistas - No apartamento n.º 400 a ilustre dama falou aos jornais

### Marshall Esconde O Jogo Da Diplomacia Atomica

No plenário profere um discurso formal, mas continua agindo nos bastidores da conferência - Ressaltam a importância da questão econômica os delegados do Peru e da Guatemala - Garantias democráticas em toda a América

### Grande Interesse Pela Sra. Peron Em Quitandinha

Uma homenagem à esposa do presidente argentino a que não puderam comparecer os jornalistas - No apartamento n.º 400 a ilustre dama falou aos jornais

### Marshall Esconde O Jogo Da Diplomacia Atomica

No plenário profere um discurso formal, mas continua agindo nos bastidores da conferência - Ressaltam a importância da questão econômica os delegados do Peru e da Guatemala - Garantias democráticas em toda a América

### Grande Interesse Pela Sra. Peron Em Quitandinha

Uma homenagem à esposa do presidente argentino a que não puderam comparecer os jornalistas - No apartamento n.º 400 a ilustre dama falou aos jornais

### Marshall Esconde O Jogo Da Diplomacia Atomica



O sr. Arturo Despradel, da República Dominicana. 3 - O general Marshall, chefe da delegação norte-americana. 4 - O sr. Carlos Leonidas Acevedo, da Colômbia. Os três falaram durante a sessão plenária da ontem

### Dirige-se Ao General Lima Camara o Sr. Abel Chermont

Agradecendo a comunicação sobre o local do comício de amanhã

### Grande Interesse Pela Sra. Peron Em Quitandinha

Uma homenagem à esposa do presidente argentino a que não puderam comparecer os jornalistas - No apartamento n.º 400 a ilustre dama falou aos jornais

### Marshall Esconde O Jogo Da Diplomacia Atomica

No plenário profere um discurso formal, mas continua agindo nos bastidores da conferência - Ressaltam a importância da questão econômica os delegados do Peru e da Guatemala - Garantias democráticas em toda a América

### Grande Interesse Pela Sra. Peron Em Quitandinha

Uma homenagem à esposa do presidente argentino a que não puderam comparecer os jornalistas - No apartamento n.º 400 a ilustre dama falou aos jornais

### Marshall Esconde O Jogo Da Diplomacia Atomica

No plenário profere um discurso formal, mas continua agindo nos bastidores da conferência - Ressaltam a importância da questão econômica os delegados do Peru e da Guatemala - Garantias democráticas em toda a América

### Grande Interesse Pela Sra. Peron Em Quitandinha



Revista Popular
DIRETOR: PEDRO POMAR
Redator Chefe: ARAUJO DO COUTO FERREZ
Assinaturas: Para o Brasil e Américas anuais, Cr\$ 120,00...

Marshall Desfaz Ilusões
Em Torno Da Ajuda Lanque

Na Europa os americanos já assumiram encargos excessivamente pesados - Agora toca a vez dos latino-americanos fazerem alguma coisa - Washington também não dispensará nossas matérias primas

discursos - que os Estados Unidos não estão interessados em ajustar o resgate econômico das povos latino-americanos pelo meio em plano geral. Em compensação, sugeriu que todos ajudassem o Plano Marshall na Europa...

Em vez de abordar assuntos de interesse vital e imediato, o general Marshall tangenciou, limitando-se a uma propaganda de democracia teórica, muito ao gosto de Washington...

Cuba Manterá a Tese Da "Agressão Econômica"

O sr. Guillermo Belt recebeu, nesse sentido, instruções do seu governo

reduzir à metade a cota de açúcar que, por força de um tratado comercial, estavam obrigados a importar de Cuba...

Comitê Democrático de Nilópolis

Reunem-se hoje, às 20 horas, em sua sede social, a Comissão do Chocolate Dançante do Comitê Democrático de Nilópolis...

União Feminina de S. Gonçalo

Por nosso intermédio, a direção da União Feminina de S. Gonçalo solicita o comparecimento das suas associadas a uma reunião a ser realizada às 19 horas da dia 23, na Trav. Manoel Coelho n.º 204...

O Peru Também Deseja

peruano fortaleceu o grupo latino-americano que deseja a cooperação econômica continental como base indispensável para o verdadeiro pan-americano...

Grande Interesse Pela

de opinião que, de volta à Argentina continuaria seu trabalho em favor dos "descausados"...

Garantias Democráticas Em Todo o Continente

representante da Guatemala, salienta que os participantes da conferência não pretendem afastar-se da ordem jurídica consubstanciada na Carta das Nações Unidas...

Largura-2,20 Metro - Cr\$ 25,90

A NOBREZA recebeu grande quantidade de cretone para lençóis de casal, largura 2,20, branco e cores que está vendendo a Cr\$ 25,90 o metro...

Essa preocupação, aliás, vem se revelando pouco a pouco entre as delegações dos demais países latino-americanos...

Perfumes ZAMORA
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos
VENDAS À VAREJA
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas

GRANDE COMICIO AMANHÃ...
(Conclusão da 1ª pag.)
de amor à liberdade, de acordo com as mais puras aspirações patrióticas...

Está ainda no fundo de seu desejo que os Estados Unidos pretendam utilizar as matérias primas de nossos países para levar a cabo o seu plano...

NÃO TERMINOU A GUERRA CIVIL NO PARAGUAI

Contudo, todas essas vitórias, hoje divulgadas com mais discreção, pela propaganda oficial do Morinigo devem ser encaradas com a maior reserva...

Gravemente acidentado um trabalhador da Central

Testemunha ocular de um acidente de trabalho, verificada na estação de Marechal Hermes, quando o trabalhador Sebastião Ramos, residente na rua Batista das Neves, 875, em Nilópolis...

Comissão de Ajuda à "Tribuna Popular" no Moinho Inglês

Está funcionando a Comissão de Trabalhadores do Moinho Inglês, composta respectivamente pelos seguintes membros:

Sem Efeito a Cassação...

Ministro Lafayette de Andrada, o Ministro Rocha Lagoa, Relator procedeu à leitura do relatório, que foi longa, durante perto de uma hora...

O VOTO DO SR. RIBEIRO DA COSTA

A seguir proferiu o seu voto o Ministro Ribeiro da Costa. Foi breve e incisivo. Aceitou os embargos para que se reformasse o acordo...

Exame Pre-Nupcial

Na Comissão de Saúde, da Câmara Federal, o sr. Miguel Couto Filho fez parecer sobre o projeto do sr. Lameira Bitencourt...

MAIS TRES VOTOS

Acompanharam o voto do Ministro Ribeiro da Costa o Ministro Cunha Melo e os desembargadores Machado Guimarães e Saboya Lima...

A NOVA INVESTIDA CONTRA OS MANDATOS
(Conclusão da 1ª pag.)
militarizada com um governo de continuação nacional, segundo o entendimento agraviado...

Para Consolidar Suas...

As regiões mais devastadas da Europa são excluídas da generalidade do Tio Sam. A Turquia "democrática", beneficiária dessa estranha "auxílio" lanque, nada sofreu na guerra...

Já dissemos que uma das finalidades dos Estados Unidos com este conclave é apresentar o pan-americano como uma perfeita harmonia de famílias...

Aumento de salários para os funcionários da Prefeitura

A Comissão Pró Aumento de salários do Funcionalismo Municipal, covida todos os funcionários da Prefeitura...

EM DEFESA DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

partes contratantes tem o direito de denunciá-lo, por motivo que esperar se organismo competente...

PROTESTO CONTRA OS ATOS DESRESPEITOSOS A CARTA MAGNA

Do sr. Nelson Xavier recebemos uma missiva na qual se manifesta, de maneira incisiva, contra as constantes afrontas do grupo que ainda ocupa posições relevantes no aparelho estatal à Constituição...

Faleceu o jovem Alberto de Gusmão

Em virtude do desastre ocasionado pelo violento choque de dois bondes que corriam em sentido contrário, na mesma linha, nas proximidades do Largo de Segunda-Feira...

SEU ENTERRAMENTO EFETUAR-SE-A HOJE, AS 10 HORAS

Do sr. Nelson Xavier recebemos uma missiva na qual se manifesta, de maneira incisiva, contra as constantes afrontas do grupo que ainda ocupa posições relevantes no aparelho estatal à Constituição...

PROTESTO CONTRA OS ATOS DESRESPEITOSOS A CARTA MAGNA

Do sr. Nelson Xavier recebemos uma missiva na qual se manifesta, de maneira incisiva, contra as constantes afrontas do grupo que ainda ocupa posições relevantes no aparelho estatal à Constituição...

PROTESTO CONTRA OS ATOS DESRESPEITOSOS A CARTA MAGNA

Do sr. Nelson Xavier recebemos uma missiva na qual se manifesta, de maneira incisiva, contra as constantes afrontas do grupo que ainda ocupa posições relevantes no aparelho estatal à Constituição...

PROTESTO CONTRA OS ATOS DESRESPEITOSOS A CARTA MAGNA

Do sr. Nelson Xavier recebemos uma missiva na qual se manifesta, de maneira incisiva, contra as constantes afrontas do grupo que ainda ocupa posições relevantes no aparelho estatal à Constituição...

Universidade Do Povo

PROGRAMAS ECONOMICOS DO BRASIL - Prof. Américo de Oliveira - Terça-feira, às 17 horas, na Sala de Conferências do Centro de Estudos da Faculdade de Ciências Econômicas do Brasil...

Minerva
DISTRIBUIDOR - DAVID C. DA SILVA
RUA DA CANDELARIA, 9 - Sala 607

O POVO DE TODOS OS ESTADOS PROTESTA CONTRA A TENTATIVA DE PROCESSAR PRESTES

De todos os quadrantes do país continuam chegando, num ritmo cada vez mais crescente, mensagens e telegramas de protesto, dirigidos às autoridades constitucionais da nação...

CONTRA O ABSURDO PROCESSO

Os moradores de Cordovil dirigiram a seguinte mensagem de protesto ao deputado Café Filho: "Os abaixo-assinados, moradores em Cordovil, sentindo-se ultrajados e indignados vêm aqui respetuosamente pedir a V. Excia. se digna protestar contra a tentativa de cassação de mandatos parlamentares contra o líder Luiz Carlos Prestes..."

DE BELFORT-ROXO

An presidente da Câmara Federal foi endereçado o seguinte telegrama: "Os abaixo-assinados moradores de Belfort-Roxo, município de Nova Iguaçu, Estado do Rio, professando crenças políticas diversas e crenças religiosas várias, protestam com veemência junto a Vossa Excelência contra o inqualificável processo que tentam mover no grande patriota Luiz Carlos Prestes..."

DOS TRABALHADORES DE S. PAULO

Do deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal e do senador Nereu Ramos, vice-presidente da República, pelos trabalhadores de S. Paulo, foi enviado o seguinte telegrama: "Nós, abaixo-assinados, trabalhadores de São Paulo, vimos pela presente protestar junto a V. Excia. contra a cassação de mandatos dos representantes do povo eleitos para as diversas Câmaras em nosso país..."

PROTESTO CONTRA OS ATOS DESRESPEITOSOS A CARTA MAGNA

Do sr. Nelson Xavier recebemos uma missiva na qual se manifesta, de maneira incisiva, contra as constantes afrontas do grupo que ainda ocupa posições relevantes no aparelho estatal à Constituição...

PROTESTO CONTRA OS ATOS DESRESPEITOSOS A CARTA MAGNA

Do sr. Nelson Xavier recebemos uma missiva na qual se manifesta, de maneira incisiva, contra as constantes afrontas do grupo que ainda ocupa posições relevantes no aparelho estatal à Constituição...

PROTESTO CONTRA OS ATOS DESRESPEITOSOS A CARTA MAGNA

Do sr. Nelson Xavier recebemos uma missiva na qual se manifesta, de maneira incisiva, contra as constantes afrontas do grupo que ainda ocupa posições relevantes no aparelho estatal à Constituição...

PROTESTO CONTRA OS ATOS DESRESPEITOSOS A CARTA MAGNA

Do sr. Nelson Xavier recebemos uma missiva na qual se manifesta, de maneira incisiva, contra as constantes afrontas do grupo que ainda ocupa posições relevantes no aparelho estatal à Constituição...

Vista-se no LYRA SEM FIADOR
AV. GRAÇA ARANHA 19 - 5.º - S/ 504



# NOTAS E TÓPICOS

## O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO

De volta da Tchecoslováquia, onde tomou parte num congresso de criação promovido pela International Air Transport Association, com sede na Canadá, o jornalista esportivo de profissão, mas que há alguns meses vive em "curiosidade" de ser jornalista, segundo Churchill, pelo russo, o sr. Paulo Engher, conhecido no "Diário de Notícias" uma interessante entrevista sobre a pátria de Breno, e nela se referiu ao problema da imigração. Falou das dificuldades opostas pelas autoridades locais que querem emigrar espontaneamente para o Brasil, dizendo que em Praga houve de vários técnicos que queriam vir para o nosso país e não conseguiram visto contante. Na opinião do sr. Paulo Engher poderíamos atrair muitos desses trabalhadores especializados, "cidadãos de uma nação altamente industrializada, que possui organizações que fabricam desde o chinelinho até o avião, o automóvel, o locomotivo, como, por exemplo, a Skoda e a Bata, hoje socializadas".

Otimo para nós seria, realmente, que imigrantes dessa categoria (e não os aventureiros lacertos, deslocados de guerra, etc.) para aqui viessem para contribuir com a sua alta capacidade de trabalho para o nosso progresso. Cremos, porém, que nas novas condições europeias é uma ilusão fazer cálculos a respeito de uma imigração em massa, de autênticos operários industriais ou camponeses. Todos os planos elaborados nesse sentido, tanto aqui como na Argentina, estão destinados a fracassar, e precisamente porque seus autores insistem em continuar a ver a Europa de hoje, não como ela é na realidade, mas como a descrevem os telegramas das agências norte-americanas interessadas em desmontar o caminho do socialismo. O sr. Engher confia numa emigração técnica para o Brasil, mas isso não é possível, e por um motivo muito simples: porque a própria Tchecoslováquia, nesta nossa fase de sua vida, também está precisando de imigrantes para a ampliação do seu parque industrial. A uma delegação italiana que acaba de negociar um tratado em Praga os governantes tchecos declaram que pretendem contratar 400.000 trabalhadores nos dez próximos meses. A Polónia — diz o sr. Pierre Cot, em Paris, de volta de Varsóvia — em breve também se transformará de país exportador de trabalhadores que era, em 1939, para o Brasil, para a mesma de país fundamentalmente agrícola e dominado pela latifúndia numa potência altamente industrializada. Em países industriais se estão transformando também todas as democracias populares europeias, como a Iugoslávia, a Bulgária, a Rumania, a Hungria, etc. Não se pode, pois, pensar em planos imigratórios sem levar em conta essas profundas modificações por que uma grande parte da Europa está passando. A Europa latina, desvalida, desesperada, combatida, etc., de que tanto se fala por aqui, só existe em certos telegramas ou em certos setores já decadentes da França, da Itália, da Inglaterra e da Alemanha, ocidental sob ocupação anglo-americana.

## RAMADIER E SEU PARTIDO

Os trabalhadores franceses que ainda não abandonaram o Partido Socialista (na última eleição ele perdeu mais de 1.000.000 de votos) devem ter sofrido mais uma terrível decepção com os resultados do 39º congresso nacional da velha organização oficial da velha organização oficial de Lyon. Esse congresso muito se esperava. Esperava-se, pelo menos, que dele o Partido Socialista saísse com uma orientação menos

confusa e divisionista, defendendo um programa qualquer, capaz de contribuir para a solução da crise francesa. Havia, com efeito, três tendências em choque ao iniciar-se o encargo da cidade de sr. Herriot: a «humanista» dos velhos medalhões Blum e Ramadier, a dos sr. Guy Mollet e Pivert, partidários de um retorno à classe operária, isto é, às tradições de Jaurès e Guesde, e a tendência direitista, já influenciada pelo anti-comunismo degaullista. Os medalhões «humanistas» foram derrotados pelo grupo Mollet-Pivert, mas — como havia acentuado Marcel Cachin num artigo publicado pela «Tribuna Popular» — a estes também faltava algo de concreto, um contacto maior com a vida, um sentido construtivo, pois a moção por eles apresentada ao plenário tinha um caráter negativo e pessimista. O gesto da Juventude Socialista, separando-se do P. S. depois disso para fazer frente única com a Juventude Comunista, nos dá bem uma idéia do estado a que chegou o partido que foi colocado na direção do governo pelos comunistas em 1936, para não manter-se graças aos votos da direita, faz uma política contrária aos interesses do povo e sobretudo dos trabalhadores. Nada mais significativo, nesse particular, do que o acordo sobre salários e prémios à produção negociado, por cima do governo, entre a C.G.T. e o patronato que assim reconheceu a justiça da linha do Partido Comunista. Pois Ramadier e os seus estranhos socialistas não querem que esse acordo seja posto em prática. Esse é, como se vê, um governo que já não representa mais nenhum interesse francês, um governo repudiado pela classe operária e pela própria burguesia nacional, um governo, como o de De Gasperi na Itália, a serviço dos trusts e monopólios internacionais e seus agentes políticos no país.

Nada mais natural, portanto, que na França aumente dia a dia o número de trabalhadores socialistas que ingressam no Partido Comunista, campeão da unidade da classe operária e da defesa da República, sobre cujos ombros vai pesar a responsabilidade de evitar que o golpe fascista preparado por De Gaulle para o outono triunfe e de levar a França, afinal, pelos caminhos que conduzem ao socialismo. Se há uma coisa que amedronta certos líderes socialistas franceses é a realização das idéias que dizem defender...

## EXEMPLO EDIFICANTE

Um repórter do «Correio da Manhã» transmite de Petrópolis a informação de que o governo brasileiro mandou buscar na Venezuela, modelos dos contratos firmados entre o governo e as empresas estrangeiras que exploram o petróleo naquele país. Ali mesmo o jornalista procurou o chanceler venezuelano, sr. Carlos Morales, de quem ouviu esta declaração: «Não há nenhuma empresa nacional explorando o nosso petróleo. As empresas são todas norte-americanas, inglesas e canadenses». E acrescentou que os contratos são de longa duração — 30 ou 40 anos. A Venezuela, que se coloca em segundo ou terceiro lugar entre os maiores produtores de petróleo do mundo, é o exemplo mais vivo e mais doloroso de nação expoliada por capitais estrangeiros. Os fabulosos lucros do ouro negro venezuelano escorrem-se todos para o exterior, enquanto o povo se debate na mais negra miséria e o país continua marchando para trás, para a completa recolonização. O único modelo busca o nosso governo.

## RAMADIER E SEU PARTIDO

Os trabalhadores franceses que ainda não abandonaram o Partido Socialista (na última eleição ele perdeu mais de 1.000.000 de votos) devem ter sofrido mais uma terrível decepção com os resultados do 39º congresso nacional da velha organização oficial da velha organização oficial de Lyon. Esse congresso muito se esperava. Esperava-se, pelo menos, que dele o Partido Socialista saísse com uma orientação menos

vir entre si a salvação pátria. Mas o capital nacional foi repellido e substituído pelas forças estrangeiras contra o sr. Carlos Morales.

Pelo também bastante expressivo conteúdo de telegrama que há poucos dias foi publicado em nossa imprensa, o governo venezuelano está planejando as empresas petrolíferas que se opõem ao pagamento das importações em espécie. Quer dizer, o verdadeiro dono da riqueza chega a essa condição de pedir ao usurário que lhe ceda um pouco da mesma.

## AS «GAFFES» DE CONNALLY

TOM CONNALLY preside uma comissão em Petrópolis. Ao dar sua primeira sessão aconteceu nada mais nada menos do que isto: Connally, com a palavra, embutiu em certo trecho, pois ignorava o nome da comissão, que era a de Princípios. Também não sabia quais os delegados a que compunham. Foi preciso que um funcionário o socorresse, soprando-lhe, na concha da orelha, o que o velho socialista do Texas não conseguira de jeito nenhum decorar.

Parce tratar-se de um esgarço, de uma grave debilidade do gênero humano. Mas, se levamos em consideração que o senador Connally pertence à fina flor da razão imperialista, então começamos a considerar muito compreensível o episódio.

A «gaffe» de Tom Connally é apenas um grão de areia, um simples detalhe, em confronto com o equívoco da diplomacia do dólar, que parece ter vindo a Petrópolis com a missão de justificar certos aspectos da situação continental e subestimando o sentimento patriótico e o respeito à soberania nacional dos povos da América Latina.

## Na Camara Municipal

### Protesto Contra a Demolição De Favelas

«Foi verdadeiramente estúpido o ato de força contra os moradores da Favela do Esqueleto, no Maracanã» — declara a vereadora Arcelina Mochel — Irregularidades nas obras do Hospital Pedro Ernesto — Aprovado, em princípio, o plano de orçamento da cidade para 1948 — Férias integrais para os inspetores de ensino

Transcorreu calma a sessão de ontem na Câmara Municipal. A ata foi aprovada sem retificações. O sr. Levi Neves aproveitou o momento para garantir, baseado na palavra do general Mendes de Moraes, não haver sobre a mesa do sr. Prefeito, a espera de despatos, nenhum requerimento que beneficiasse funcionalário.

Na hora do expediente, entrou em discussão um requerimento assinado pela vereadora Arcelina Mochel e muitos outros, pedindo as seguintes informações ao chefe do Executivo da cidade: 1. — Quant o critério do plano de alojamento para os moradores da Favela do Jôquei Clube, que estão sendo mudados para o terreno sito no Amorim, em Bonassuco? 2. — A cargo de que Secretaria ficou a construção dos barracos transportados? 3. — Se serão pagos os alugueis desses novos barracos, pelos moradores transportados do Jôquei Clube? 4. — Se os lotes de terra, para onde estão sendo transportados esses moradores, lhes serão assegurados? 5. — Se há período preestabelecido para a permanência dos moradores do Jôquei Clube nessas barracões coletivos, recém-construídos?

Longo em seguida, foi considerado outro requerimento, da vereadora Sagramor de Feuvoro, indagando porque a Polícia Especial compareceu à mudança da Favela do Jôquei Clube, a qual a autoridade ou departamento da Prefeitura que a teria solicitado.

A sr. Arcelina Mochel condenou com veemência a política de destruição das favelas e dos barracos. Frisou não ser assim, deixando a população sem teto, que se resolve o problema da moradia. A adequada mudança da gente que mora nessas favelas, a construção de parques proletários — disse e — não tem passado de grande demagogia. O que tem havido é violência e arbitrariedades nas demolições, o povo deixado ao desamparo.

Afirmou sr. Mochel que só a presença dos vereadores ao começar a demolição da Favela do Jôquei Clube, evitou que a Polícia Especial metesse toda sorte de abuso. Já no caso da Favela do Esqueleto, no Maracanã, ante-ontem assaltada, pelos demolidores, deu-se algo diferente. Os moradores foram agredidos, a polícia agiu de maneira estúpida. Não estava ali para coibir as violências, como na outra oportunidade, nem uma comissão da Câmara Federal.

Lembra ainda a oradora o caso dos antigos moradores de um prédio da rua Barão de Itaipue, submetidos a despejo. Estiveram em comissão no legislativo carioca. A sr. Mochel com um ofício encaminhado a Prefeitura e, uma vez ali, foram levados ao Departamento de Assistência Social, que nada pôde resolver. Nesse interim, conseguiram os desalojados que o proprietário de um grande quintal lhes cedesse o lugar para que construíssem barracos. A Prefeitura, logo em seguida, multou o proprietário e mandou destruir as modestas construções. Evidentemente — concluiu a sr. Mochel —, este estado de coisas não pode continuar.

O sr. Abilio Neves Filho fez a leitura de um memorial ao presidente da Câmara, assinado pelos operários das obras do Hospital Pedro Ernesto, a avenida 28 de Setembro. Revelam os signatários a existência de

## Na Camara dos Deputados

# Concentram-se Elementos Reacionários Para Atacar a Lei Do Inquilinato

O SR. DIVIVIER ESGOTA O TEMPO DA SESSÃO, APOIADO POR OUTROS DEFENSORES DOS SENHORIOS — REPERCUTE O VOTO DO T.S.E. NO CASO DA SENATORIA PAULISTA — TODA A POPULAÇÃO DE UMA CIDADE GOIANA CONTRA A «LEI TARADA» — AS «TRÊS CONTRARIEDADES» DO SR. ELIZABETO

Concentrou o debate do projeto de lei do inquilinato, contra o sr. Jânio Maranhão apresentou um projeto criando o cargo de técnico de assistência social. O sr. Abilio Vargas ocupou o problema da transferência e particularmente da rede ferroviária no Rio Grande do Sul. O sr. José Fontana estudou o grave problema da tuberculose no Distrito Federal, sendo apoiado pelo sr. Abilio Fernandes, que revisou tese apresentada à porta de uma fábrica de Brodono, ao ver saírem os trabalhadores em numeroso estado de saúde, 250 dos quais tinham o aspecto de pre-terribuloseiros tuberculosos. Esse é o resultado da inércia administrativa, da falta de solução para os problemas do povo, a política negligente de fome, do clima negro da carestia, que o sr. Marvan Figueiredo representa no ministério do Trabalho. O orador agradeceu ao sr. Abilio Fernandes, que as estatísticas de tuberculose não alarmam apenas, são de fazer chorar.

## POPULAÇÕES INTERIAS PROTESTAM

Foi lido da tribuna pelo sr. Guilherme Xavier um memorial contra o projeto de lei eleitoral de todos os partidos e cidadãos de todos os municípios e diferentes credos, habitantes da cidade de Morinhos, em Goiás. Inclusive o vicário daquela freguesia subscreve o protesto, o que mostra toda uma população do interior contra a monstruosa iniciativa do grupo fascista.

Pediram um voto de pesar pelo falecimento do biólogo sergipano dr. Oscar Batista do Nascimento os sr. Diniz Gonçalves e Luiz Greira.

O sr. Herbert Levi respondeu às críticas do sr. Jales Machado sobre seu projeto revogando a encampação do São Paulo Railway e solicitou a publicação no «Diário do Congresso» do estudo que há no Ministério da Viação relativamente à Houela estrada. O

padre Câmara pediu mais rápido aumento para o projeto que regula o repouso semanal remunerado e a remuneração de dias feriados e de festas religiosas. Trazia de petição o sr. Galeão Fernandes e o sr. Euclides Figueiredo obtiveram urgência para o projeto 253 de 47, que realocou o direito de graduação dos oficiais das forças armadas quando atingim o número um dos respectivos quadros. O projeto foi aprovado.

Tendo o sr. Barreto Pinto lido discursos do sr. Burco Dutra e do sr. Celso Vargas para apresentar um requerimento de inserção dos nomes de Anísio, Isidoro e Campos Vergel e o Lder da maioria, sr. Cirilo Junior. O autor do requerimento retirou-o finalmente. O sr. Daniel Farnes pediu urgência para o projeto que cria o Conselho Federal de Economia, sendo contrariado pelo sr. Tristão da Cunha, o que não impediu que o plenário votasse a favor. O sr. Domingos Velasco reclamou, nos termos do regulamento, a inclusão na pauta, mesmo sem parecer da Comissão de Constituição, do projeto que há vários meses apresentou concedendo licença de papel para livro.

## A LEI DO INQUILINATO

Concedida urgência para imediata discussão e votação do projeto 25 B de 47, que altera a lei do inquilinato, falou o sr. Eduardo Duviols. Invocou a Constituição, reclamando o respeito ao direito de propriedade, argumentou que o projeto é um primitivo, disse que «nosso mal» é não aprofundarmos as questões, buscando soluções superficiais. Em apoio às palavras do deputado fluminense estenderam-se em linha, de frente da tri-

bução, algumas das mais reacionárias figuras da Câmara. Apoiando-o em apertado exultante, com um permanente bater de cabeça, o antigo inquilinato externamente Artista da Lavoura, que, eleito pelo P.T.B. hoje se passou para o sr. Ruyton. Também ocorreu em apoio ao sr. Duviols o sr. João Mendes. Declarando-se contra toda «demagogia» em torno da lei do inquilinato, combatu o interesse dos inquilinos, dizendo-se defensor das várias, dos órgãos, dos pequenos proprietários. Não entrou pelo «pobrezinho» de casa para alugar covacha chamando o sr. José Carneiro, Remão Junior e Freitas Castro. Até a verdadeira corpo estranho na Câmara, o teuto-brasileiro sr. Fischer, que parecia de lá de democracia, não falou, não interveio em nada, parece detestar o parlamento, refugiado num ângulo dos fundos do plenário, tremendo lambeções com o

so povo contra o Plano Truman. Já expressaram sua opinião contrária a ele, de maneira definitiva, os partidos Democracia Social Nacionalista, Nacional Herrerista, Comunista e Socialista e várias organizações operárias de forte influência social; provavelmente também os acompanharam a União Cívica (parador Dardo Regulus, faz parte da delegação uruguaia à conferência de Petrópolis), e a verdade que nos partidos Democracia Social Nacionalista e Nacionalista Independente existem poderosos núcleos de resistência. Não só ao Plano Truman, mas também à penetração norte-americana em todas as suas modalidades e manifestações.

## Para Resistir à Pressão Imperialista e Ao Plano Truman

Fundado no Uruguai amplo movimento de frente única — Conte, de início, com a adesão de quatro partidos políticos

MONTEVIDEU (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Por iniciativa do conhecido seminarista político «Marcha», órgão do novo Partido Democracia Social Nacionalista, que tem certas afinidades com o poderoso Partido Nacional Herrerista, apoiado pela maioria dos uruguaios e estadunidenses da Uruguai, acaba de constituir-se nesta cidade o «Movimento de Resistência à Penetração Imperialista e ao Plano Truman». Os verdadeiros planos dos trusts do norte que ameaçam nossa vida econômica independente, já foram energeticamente denunciados por vários partidos. E decidiu a agitação em torno desse projeto para que o governo recorra a expressão sincera e abundante do nos-

so povo contra o Plano Truman. Já expressaram sua opinião contrária a ele, de maneira definitiva, os partidos Democracia Social Nacionalista, Nacional Herrerista, Comunista e Socialista e várias organizações operárias de forte influência social; provavelmente também os acompanharam a União Cívica (parador Dardo Regulus, faz parte da delegação uruguaia à conferência de Petrópolis), e a verdade que nos partidos Democracia Social Nacionalista e Nacionalista Independente existem poderosos núcleos de resistência. Não só ao Plano Truman, mas também à penetração norte-americana em todas as suas modalidades e manifestações.

Em declaração feita à imprensa o sr. Servando Quirino, um dos líderes do Partido Democracia Social Nacionalista e iniciador dessa ampla frente única que vai desde os conservadores do herrerismo (fazendeiros e estancieiros) até os comunistas, passando pelos católicos da União Cívica, afirmou que a grande maioria da opinião pública uruguaia estará em breve organizada na mais poderosa barreira contra a penetração imperialista e em favor da preservação da independência nacional. Nosso lema — adicionou — é impedir que o Uruguai também seja «norte-americanizado».

## Inimigos da democracia provocam desordens em Santa Cruz do Rio Pardo

REFERINDO-SE AOS GRAVES ACONTECIMENTOS, UM DEPUTADO PAULISTA CONDENA A MONSTRUOSA LEI DE SEGURANÇA

S. PAULO, 20 (Do correspondente) — O deputado Fernando Freyre denunciou, na Assembleia Legislativa, graves arbitrariedades cometidas na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo. Contou o parlamentar paulista que naquela cidade foi encampada a sede do diretório da coligação da UDN, PTB, PSP e PSD, por ordem de inimigos da democracia, interessados em criar um clima de intranquilidade. Acentua a gravidade do momento que atravessamos com a ameaça de Lei de Segurança, do ministro Costa Neto, que pretende anular todas as liberdades dos cidadãos. Os condenáveis acontecimentos foram interpretados como «encicismo», que ainda impera no interior.

## Na Camara Municipal

### Protesto Contra a Demolição De Favelas

«Foi verdadeiramente estúpido o ato de força contra os moradores da Favela do Esqueleto, no Maracanã» — declara a vereadora Arcelina Mochel — Irregularidades nas obras do Hospital Pedro Ernesto — Aprovado, em princípio, o plano de orçamento da cidade para 1948 — Férias integrais para os inspetores de ensino

Transcorreu calma a sessão de ontem na Câmara Municipal. A ata foi aprovada sem retificações. O sr. Levi Neves aproveitou o momento para garantir, baseado na palavra do general Mendes de Moraes, não haver sobre a mesa do sr. Prefeito, a espera de despatos, nenhum requerimento que beneficiasse funcionalário.

Na hora do expediente, entrou em discussão um requerimento assinado pela vereadora Arcelina Mochel e muitos outros, pedindo as seguintes informações ao chefe do Executivo da cidade: 1. — Quant o critério do plano de alojamento para os moradores da Favela do Jôquei Clube, que estão sendo mudados para o terreno sito no Amorim, em Bonassuco? 2. — A cargo de que Secretaria ficou a construção dos barracos transportados? 3. — Se serão pagos os alugueis desses novos barracos, pelos moradores transportados do Jôquei Clube? 4. — Se os lotes de terra, para onde estão sendo transportados esses moradores, lhes serão assegurados? 5. — Se há período preestabelecido para a permanência dos moradores do Jôquei Clube nessas barracões coletivos, recém-construídos?

Longo em seguida, foi considerado outro requerimento, da vereadora Sagramor de Feuvoro, indagando porque a Polícia Especial compareceu à mudança da Favela do Jôquei Clube, a qual a autoridade ou departamento da Prefeitura que a teria solicitado.

A sr. Arcelina Mochel condenou com veemência a política de destruição das favelas e dos barracos. Frisou não ser assim, deixando a população sem teto, que se resolve o problema da moradia. A adequada mudança da gente que mora nessas favelas, a construção de parques proletários — disse e — não tem passado de grande demagogia. O que tem havido é violência e arbitrariedades nas demolições, o povo deixado ao desamparo.

Afirmou sr. Mochel que só a presença dos vereadores ao começar a demolição da Favela do Jôquei Clube, evitou que a Polícia Especial metesse toda sorte de abuso. Já no caso da Favela do Esqueleto, no Maracanã, ante-ontem assaltada, pelos demolidores, deu-se algo diferente. Os moradores foram agredidos, a polícia agiu de maneira estúpida. Não estava ali para coibir as violências, como na outra oportunidade, nem uma comissão da Câmara Federal.

Lembra ainda a oradora o caso dos antigos moradores de um prédio da rua Barão de Itaipue, submetidos a despejo. Estiveram em comissão no legislativo carioca. A sr. Mochel com um ofício encaminhado a Prefeitura e, uma vez ali, foram levados ao Departamento de Assistência Social, que nada pôde resolver. Nesse interim, conseguiram os desalojados que o proprietário de um grande quintal lhes cedesse o lugar para que construíssem barracos. A Prefeitura, logo em seguida, multou o proprietário e mandou destruir as modestas construções. Evidentemente — concluiu a sr. Mochel —, este estado de coisas não pode continuar.

O sr. Abilio Neves Filho fez a leitura de um memorial ao presidente da Câmara, assinado pelos operários das obras do Hospital Pedro Ernesto, a avenida 28 de Setembro. Revelam os signatários a existência de

## AMPARO AOS CIRCOS NACIONAIS

Aprovado, na Comissão de Educação e Cultura, o projeto do sr. Jorge Amado — A contribuição das empresas circenses para a difusão da arte entre as massas do interior

O sr. Antero Leivas relatou, na sessão de ontem da Comissão de Educação e Cultura, o projeto do sr. Jorge Amado, que concede isenção de impostos e taxas federais, exceto imposto de renda, aos circos nacionais. Dispõe ainda o mesmo projeto sobre a ajuda da União aos circos, cedendo-lhes gratuitamente terrenos de sua propriedade. Salienta o relator que o projeto corresponde a uma necessidade imperiosa em nosso meio. Refere-se às dificuldades que enfrentam os circos no Brasil. Acentua o papel educativo dos circos, de difusão do teatro, da arte entre as massas do interior, para onde se lançam, vivendo muitas vezes verdadeiras dramas, com os seus artistas, palhaços, acrobatas, equilibristas. Lembra que o presidente da Associação dos Proprietários de Circos, sr. Luiz Limeira, afirmou satisfazer o projeto aos mais urgentes e justos anseios de todos os trabalhadores circenses.

## Relatório do Projeto Da Bancada Comunista Em Defesa Do Petróleo Brasileiro

Opina o sr. Osório Tuiuti, na Comissão de Segurança Nacional, pela remessa ao Conselho Nacional do Petróleo — Pediu vista o sr. Euclides Figueiredo do parecer do sr. Juraci Magalhães sobre o projeto de reforma dos militares

Na Comissão de Segurança Nacional, da Câmara Federal, o sr. Juraci Magalhães, uendista da Bahia, leu, ontem, seu parecer favorável ao projeto, de iniciativa do Poder Executivo, que reforma os militares filiados aos partidos políticos contrários ao regime. A imprensa a serviço da reação previa amplos debates em torno do parecer, o que não se verificou, contudo, em virtude de ter pedido vista, imediatamente após a leitura do parecer, o sr. Euclides Figueiredo.

## COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

# Protesta a Central Sindical Chilena Contra Videla

As greves deflagradas no país têm como origem a crise e o aumento dos preços — Para agradar os liberais e conservadores, o presidente hostiliza o proletariado e em particular os comunistas

Santiago do Chile, 20 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — A direção da C. T. C. (Confederação dos Trabalhadores do Chile) declarou hoje, num manifesto no país, que o presidente Gonzalez Videla não está com a razão ao afirmar — como fez ontem pelo rádio — que as greves que se generalizam pelo país inteiro e que já atingiram setores numerosos do funcionalismo público são instigadas pelos comunistas com o propósito de subverter o ordem. A afirmação do chefe de Estado — adianta o manifesto — constitui um insulto à central sindical chilena, que está

## AOS NOSSOS LEITORES

Não encontrando Tribuna em sua banca, o leitor poderá obter a nos seguintes pontos, durante todo o dia: Central — Marquize da gare de D. Pedro II — Abrigo de bondes. Praça Mauá — Avenida Rio Branco, 4. Barcas — Dentro da Estação da Cantareira. Leopoldina — Na gare da Estação da Leopoldina. No Abrigo do T. Valeira da Balana. Na Praça Tiradentes — Em frente à loja Americana. Largo de S. Francisco — Em frente ao antigo Café Java. Rua São José, 93 — sobrado. Largo do Machado — Banca em frente ao n.º 293 (Açougue). Em Niterói — Na estação das barcas.

## COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

## COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

## COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

## COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

## COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961



# Na Justiça do Trabalho

## O T.R.T. julgou ontem o dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria de carnes e do frio — Aumento geral de 30% sobre os salários vigorantes em dezembro de 1946

O dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes, Peles e Derivados e do Frio, contra os Armazéns Frigoríficos do Rio de Janeiro e os demais estabelecimentos, desde novembro de 1946, foi, afinal, julgado ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho, funcionando como relator o sr. Paiva Fernandes, representante patronal e como relator e Juiz Delib. Maranhão.

Os empregadores levantaram inúmeras preliminares, que foram rejeitadas por maioria ou por unanimidade. Dentre todas, a mais importante foi arguida pelos Armazéns Frigoríficos do Rio de Janeiro, no sentido de que a medida do dissídio, em virtude de pertencer às empresas incorporadas ao patrimônio nacional, por um decreto governamental que, entre outras coisas, retirou aos novos empregados o direito à sindicalização. Essa preliminar, também foi rejeitada, determinando o Tribunal que os empregados admitidos depois da incorporação por gozarem de outro regime contratual de trabalho, não serão beneficiados com o aumento ora concedido.

**AUMENTO GERAL DE TRINTA POR CENTO**

Finalmente, contra o voto do Juiz Adelmar Beltrão, que opinou pela concessão de 50%, foi aprovado o aumento geral de 30% sobre os salários vigorantes em 31 de dezembro de 1946, a vigorar na data de ontem, dia 20 de agosto, condicionado à existência de 100%.

O aumento de salários arbitrado pelo T.R.T. não satisfaz as necessidades mínimas da população, e é pensamento dominante entre os que assistiram à interposição de recurso ao Tribunal Superior do Trabalho, para pleitear a reforma da sentença.

**DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO DE PETRÓPOLIS** — Foi julgado no dia 22 do corrente.

**DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO P.A.O. ACCAR** — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a pericia requerida pelos suscipientes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da

empresas empregadoras, que se dá impossibilidade de suportar o oneroso de suas despesas com a elevação das atuais tarifas. O julgamento foi adiado "sine die".

**DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO DE PETRÓPOLIS** — Será julgado no dia 22 do corrente.

**DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA** — A pericia na escrita de vinte das firmas suscitadas, determinada pelo Tribunal, no sentido de ser verificada a verdadeira situação econômica da indústria, ainda não foi realizada, o que vem retardando a solução do rumoroso litígio, em prejuízo exclusivo dos suscipientes.

**DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU E BARRAS** — O julgamento foi adiado há mais de 30 dias, e ainda não foi marcada a data.

**DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA** — A 2ª de uma p. p. foi remetida à Procuradoria Regional para receber parecer. Ainda não foi devolvido à secretaria do T. R. T.

**DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES** — Esgotou-se o prazo regimental para as partes apresentarem razões. O processo de ver se remeido à Procuradoria Regional para receber parecer e ter o seu curso normal o julgamento, que será realizado depois de transcorridos os prazos regulamentares.

**DOS TRABALHADORES EM SERRARIAS, TANOARIAS E CARPINTARIAS** — Os empregadores não se conformaram com o aumento concedido pelo T.R.T. (30%) e interuseram recurso pedindo a reforma da sentença. O recurso já deu entrada na secretaria do T.S.T.

**DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA** — Já foi realizada a aprovação da suscitação do dissídio em eleições secretas, conforme determinação do Tribunal Superior do Trabalho. A corporação ratificou a suscitação do dissídio. A Junta Governativa ainda não deu entrada na Secretaria do Tribunal, da ata que comprova o cumprimento desta formalidade.

**DOS MOTORISTAS E AJUDANTES DE VEÍCULOS DE TRANSPORTES DE CARGA**: Será julgado no próximo dia 25 do corrente no T. S. T.

**PRECISAM-SE**  
Entalhadores - Estofadores  
**LAUBISCH - HIRTH**  
RIACHUELO, 81 - 87

**RESFRIADO?**  
Herva do Heronário Mineiro - Uso: Onça, um tiro na grippe. Dr. Jorge Rudge, 112 - Tel. 48-1127. Esta ru. principia na Av. 25 de Setembro, 60, acima do Maracanã.

**JOALHERIA PASCHOAL**  
Óculos com grau, bi-focais e lentes coloridas - Entregamos no mesmo dia - Remessa pelo Rembolso Postal.  
RUA BRANCO, 114

# Anúncios Classificados

**MÉDICOS**

**Dr. Sidney Rezende**  
EXAMES DE SANGUE  
Rua São José, 118 - 1º andar  
Fones: 42-4300

**Dr. Augusto Rosadas**  
VIAS URINÁRIAS - ANUS E RETO. Diariamente, das 9-11 e das 16-18 horas - Rua de Assunção, 26 - 4º - 42-4527

**Dr. Anibal de Gouvêa**  
TUBERCULOSE - RADIOLOGIA PULMONAR  
Praça Floriano, 55 - 7º - sala 14  
Tel.: 22-8127

**Dr. Barbosa Mello**  
CIRURGIA  
Rua de Quitanda, 33 - 4º andar  
Das 15 às 17 horas  
Telefones: 22-4210

**Dr. Odilon Baptista**  
MÉDICO  
Cirurgia e Ginecologia  
Arujo Porto Alegre, 70  
8º andar

**Dr. Francisco de Sá Pires**  
DOCENTE DA UNIVERSIDADE  
Doenças nervosas e mentais  
Rua do México, 41 - Sala 806  
Diariamente - Fone: 22-4954

**Dr. Caetano Magalhães**  
Óftalm. - Ouveidos - Nariz e Garganta  
Av. 15 de Maio, 28 - Edifício Darke 17º and. - Sala 1.710  
Diariamente das 9 às 11 horas.

**Dr. Adão Pereira Nunes**  
Consultas diariamente das 14 às 16 horas. Rua das Laranjeiras, 72 - Tel. 25-4242

**Dr. Urandolo Fonseca**  
Consultas diariamente das 15 às 17 horas. Rua das Laranjeiras, 72 - Tel. 25-4242

**Dr. Linardo Dias**  
Tuberculose - Radiologia pulmonar - Consultas às 2as, 3as e 6as. feiras das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 257 - 18º andar - Sala 1.801 - Tel.: 42-4443.

**Dr. Carlos Saboya**  
FISIOLÓGICO DO IAPI (por concurso)  
DOENÇAS DO aparelho respiratório - Clínica Médica. Edif. Rox, 10º and. sala 1007. 3as, 4as e sábados das 17 às 19 horas

**CLÍNICA VETERINÁRIA**  
CLÍNICA VETERINÁRIA  
Dr. Barone  
LARGO DO MACHADO, 9  
Telefones 22-1945

**ADVOGADOS**

**Demetrio Hamam**  
ADVOGADO  
Rua São José, 70, 1º andar  
TELEFONE 22-0985

**Sinval Palmeira**  
ADVOGADO  
Av. Rio Branco, 128 - 15º and. Sala 1512 - Tel. 42-1188

**Luis Werneck de Castro**  
ADVOGADO  
Rua do Carmo, 49 - 2º - S. 25. Diariamente, das 12 às 13 e 16 às 18 horas. Exceto aos sábados. Fone: 23-1064

**Letelba Rodrigues de Brito**  
ADVOGADO  
Ordem dos Advogados Brasileiros - Inscrição nº 1302. Trav. do Ovidor, 32 - 2º and. Telefones: 23-4285

**Dr. Octavio Bato Filho**  
ADVOGADO - 1º do Marinho, 6 - Tel. 42-6236 (Edifício do Paço)

**Dr. Aristides Saldanha**  
ADVOGADO  
Diariamente das 17 às 18,30 horas. - Travessa do Ovidor, 17 - 4º andar, sala 401 - Tel. 48-6427

**Dr. Osomundo Bessa**  
ADVOGADO  
Rua Gonçalves Dias, 84 - 5/603 Das 16 às 18 hs. - Tel. 48-2771

**Dr. Suetonio Maciel Pereira**  
ADVOGADO  
Av. Ernane Braga, 299, 1º and. S. 11 - Edifício Profissional - Paço Castelo - Tel.: 427189 - As 8as, 9as e das-feiras das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 hs.

**LEILOEIROS**

**Euclides**  
LEILOEIRO PÚBLICO  
Prédios - Móveis - Terrenos etc. - Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 1º and. - Sala 2 - Tel. 22-1480

**CORRETORES DE IMÓVEIS**

**Zumalá Bonoso - Gentil Fernando de Castro**  
Avenida Atlântica, 550 - Loja - Tels. 47-1252 e 47-3235

PREÇOS DA FABRICA - REMARCADOS - APROVEITEM A OCASIAO

## FOGÕES E FOGAREIROS A GÁS DE ÓLEO CRÓ OU QUEROZENE

A afamada marca brasileira

A marca de sua garantia

PREÇOS REMARCADOS

Pinçados a duro

Resfriados

Cr\$ 250,00 350,00 450,00 550,00 600,00

Cr\$ 480,00 780,00 850,00

Cr\$ 950,00 e 1.050,00

EXIJA DE SEU FORNECEDOR A MARCA BRASILEIRA "REI" AO PREÇO REMARCADO OU COMPRE DIRETAMENTE NA FABRICA.

**INDÚSTRIAS "REI" - RUA das Marrecas n. 5**

FRONTA ENTREGA A DOMICILIO - ASSISTENCIA PERMANENTE - GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS ACESSÓRIAS.

# Oito Horas De Trabalho e Aumento De Salários Reivindica a Tripulação Do "Siderúrgica Cinco"

## Apoiam o projeto do deputado João Amazonas sobre a «Etapa Única» e o aumento de 25% — Melhoria da alimentação e condução gratuita para terra aos domingos e feriados — A tabela alimentar de Laranjeira é inferior ao que já receberam a bordo dos navios da companhia

A Cia. Siderúrgica Nacional possui uma frota de cinco navios cargueiros, destinados principalmente, ao transporte de carvão entre o porto de Imbituba, em Santa Catarina e o desta Capital. Todos são de pequena cabotagem e suas tripulações, por unidade, não excedem a 42 homens, nos maiores. As condições de trabalho e o passadouro, de modo geral, pouco diferem das existentes nos vapores das outras companhias nacionais de navegação, conforme tivemos ocasião de constatar ontem, ao realizarmos uma reportagem a bordo do "Siderúrgica Quatro", que se acha atracado no prolongamento do cais do porto, descarregando carvão destinado à usina siderúrgica de Volta Redonda.



Tripulantes do Siderúrgica Cinco, sentados à mesa de refeições, falam ao repórter sobre as suas reivindicações

Um dos taifeiros, prestou-nos as seguintes informações: — Somos, agora, 42 homens. A tripulação do navio, antes da sua venda à Cia. Siderúrgica Nacional era de 46. Trabalhamos mais de 8 horas da manhã às 18 horas. Diariamente fica um de divisão (pernoite), para servir o "pique" (refeição ao pessoal de quarto, entre as 22 e as 4 horas da manhã). Não recebemos um real de extraordinário ou uma folga compensadora.

Aos domingos, quando o navio está fundeado no largo nos temos condução para terra e se somos forçados a pagar Cr\$ 5,00, para nos transportarmos, de bordo, para o cais. O mesmo acontece com as tripulações de todas as demais empresas e continua sendo uma das reivindicações mais sentidas e facilmente poderia ser satisfeita, principalmente pelo Lóide Brasileiro e outras companhias, que dispõem de inúmeras janchas e rebocadores. E, para completar, ainda aboliram, aqui a bordo, a folga para os taifeiros de plantão, que ficam obrigados a trabalhar no dia seguinte até as 16 horas — concluiu.

Um dos cozinheiros, intervindo de seu a opinião: — Realmente, o cumprimento da jornada de oito horas de trabalho e a questão da condução para terra aos domingos e feriados são duas das coisas

mais reclamadas a bordo. Porém é preciso não esquecer as condições que fazem os cozinheiros para preparar uma boa refeição, com a escassez do material necessário. Ademais foram o pessoal da talia a bancar o carregador, transportando pedregulhos para o preparo de alimentos, de cima dos cambêzes, parados fora do cais, para dentro do navio. E até o comissário peza sacos de 60 quilos, pouco menos aqui, onde trabalha um que é amigo da guarda e não procura facilitar, não tratando os tripulantes como escravos, como faz muita gente por aí.

**APOIAM O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS**

Ao tocar a sineta chamando o pessoal para o almoço, fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade, e fomos convidados a ver o refeitório dos carvoeiros, foqueiros, moços e marinheiros. O aspecto é dos melhores em relação aos dos vapores das outras empresas, quase todos situados junto aos camarotes, sem higiene e sem conforto algum. Sentamos a mesa ao lado dos homens da guarda, da sua unidade



CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO POVO! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

O Vasco Da Gama Comemora Hoje o 49º Aniversario Da Sua Fundação

EM SITUAÇÃO DIFÍCIL

O Flamengo às voltas com sérios problemas em sua equipe — Dificil o reaparecimento de Zizinho — Perácio também ausente

LEIA PANFLÊTO ESTÁ NA RUA O N.º 2 UM SEMANARIO DE COMBATE

BASKET-BALL

NOTAS Foi sorteada a Tabela do Campeonato da Cidade que marca os seguintes jogos: SERIE DR. JOAO LYRA FILHO

O encontro principal de domingo em Niterói vem despertando a atenção de todo o publico da vizinha capital.

PLACARD SELEÇÃO DE NOVOS

Ja está praticamente assegurada a nossa participação no Sub-Americano de Golequã. A C.B.D. ouviu os argumentos do sr. Costa Garcia...

OMBRO A OMBRO COM O PROLETARIADO E O POVO DE S. PAULO - "HOJE", JORNAL DO POVO A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

VEÍCULOS E MULTAS

EXAME DE MOTORISTAS CHAMADA PARA HOJE AS 7:00 HORAS Tarquinio Francisco de Almeida...

ESPORTE POPULAR

ESPECTACULAR VITÓRIA DA TURMA 37

No campo do S. Luiz Gonzaga realizou-se, ontem, o interessante jogo entre os quadros das turmas 36 e 37 do Colégio Arte e Instrução.

COMPRE SEUS

Ótica Continental Oficinas próprias FILMES E REVELAÇÕES Rua Senador Dantas 118

OPERARIOS ESTABELECEM ALARME... GRANDE BAIXA NOS TECIDOS... VER PARA CHER

AUTOMOBILISMO

A «SUBIDA DA TIJUCA» Começaram as inscrições dos concorrentes à corrida "Subida da Tijuca" que o Automovel Clube do Brasil vai promover no próximo dia 31 do corrente.

OPERARIOS ESTABELECEM ALARME... GRANDE BAIXA NOS TECIDOS... VER PARA CHER

CAVALHEIRO!

Procure conservar-se os preços cobrados nas liquidações são, de fato, compensadores; se não lhe satisfizerem, vá então, na A NOBREZA e compre o tecido que decejar pagando muito menos.

EM HOMENAGEM A "TRIBUNA POPULAR"

Grande festival, domingo, patrocinado pelo S. C. Primavera no campo do S. Luiz Gonzaga

Torneio Do Estácio Em Homenagem à Câmara Municipal

No próximo domingo, 21, será iniciado o grande torneio de 15 clubes, pertencentes aos bairros do Estácio, Catumbi, Rio Comprido, e Cidade Nova.

DENTADURAS 2 e 3 dias - Cr\$ 500,00 800,00 e 1.200,00 DR. ALVARO LEITE

Cinema

UMA NOITE NO PARAISO A narrativa desrola-se em terras da Pérsia, cerca de quinhentos anos antes do Calendário Gregoriano.

PROGRAMAS PARA HOJE

SAO LUIZ, PALACIO RIAN, CINEA AMERICA, PIRAJÁ E MONTE CASTELO - "Uma noite no Paraíso" com Merle Oberon e Turhan Bey

Pela Melhoria Do Futebol REGRAS OFICIAIS

O JOGADOR SERÁ ADVERTIDO SE: I) - Incorporar-se ao seu quadro depois do tiro inicial da partida ou voltar ao campo de jogo, durante o transcurso da partida, sem apresentar-se ao juiz;

YO BUSCAR CARROS DE CORRIDA

Seguiram, ontem, à noite, para a Itália, o assistente técnico da Comissão Desportiva do ACB, sr. Pedro Santalucia e o conhecido volante paulista Francisco Marques.

JEAN GABIN ANNABELLA

JEAN GABIN ANNABELLA DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER

JEAN GABIN ANNABELLA

JEAN GABIN ANNABELLA DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER

PROGRAMAS PARA HOJE

SAO LUIZ, PALACIO RIAN, CINEA AMERICA, PIRAJÁ E MONTE CASTELO - "Uma noite no Paraíso" com Merle Oberon e Turhan Bey

JEAN GABIN ANNABELLA DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER BREVE NO PATHE



# Precário o Sistema De Transporte De Cargas Entre o Rio e Niterói

Os carros esperam mais de 15 horas, enquanto os de passeio gozam de prioridade — Mais barcas, acabar com as preferências injustificáveis, terminar o mais rapidamente a estrada de rodagem são algumas medidas indicadas pelos motoristas até que a ponte ou o túnel seja construído

Na "Praça 15", noite e dia, atiram-se, dando voltas que se prolongam pelo Entreposto da Pesca, centenas de caminhões a espera da vez para entrar nas barcas da Cantareira. A espera é longa, de 14 a 16 horas. As vezes mais. E durante todo esse tempo, os motoristas e auxiliares ali ficam que ficam postados vendo as barcas mercantílicas. As barcas partem de 3 em 3 horas. Isto quando tudo corre bem, mas frequentemente servem apenas para o transporte de passageiros. Em cada viagem seguem 8 caminhões. As barcas têm capacidade para 14, mas como, por absurdo que pareça, os carros de passeio têm prioridade, ficam prejudicados. E as cargas que esperem, muito embora o grosso das mercadorias transportadas do Rio a Niterói seja de cereais, Semente e gado e animais gozam de preferência, que, porém, é fartamente utilizada pelos carros oficiais. Ainda outro caso escandaloso de preferência, segundo nos informaram os motoristas, é o de um caminhão que transporta semente caística da Eletro Química Fluminense para as fábricas de tecidos do Rio, quando sua regalia é para trazer o cloro, elemento indispensável à purificação de água distribuída nos carros. Como, entretanto, nem todos os dias há cloro, o caminhão nem por isso deixa de fazer sua travessia preferencial, sendo um dos primeiros a entrar na barca.

O problema do transporte de carga entre estas duas capitais é de suma importância, requerendo mesmo um estudo sério das nossas autoridades. Os motoristas que trabalham nesse serviço falam conosco sobre o assunto, indicando mesmo algumas medidas que poderiam muito favorecer, enquanto ainda não passa de cotizações a ponte ou o túnel que ligará as duas cidades.

**A FILA É DE AMARGAR**  
Inclinalmente os profissionais falam dos transtornos, das dificuldades e da situação desastrosa, sem que ninguém se preocupe com o problema. Vão dando informações. O movimento é muito grande, cerca de 150 caminhões diariamente vão a Niterói e outros 150 de lá vêm ao Rio. A Cantareira apenas se preocupa em acumular as tarifas, não dando a mínima atenção às filas dos carros. Sobre todos estes aspectos nos falamos os motoristas Percy Botelho, José Suzana, Feliciano Francisco, Amaro Lira, João Vicente da Silva, João Severino da Silva, Abílio Navega e outros.

— A nossa vida é assim. Noite e dia à espera. Nem dormimos direito. Um nosso colega ficou doente dos olhos porque não dormia. A nossa espera aqui é de mais de 12 horas. Quando um caminhão sai para a barca todos os outros têm que se mexer, ocupando o lugar do outro. Por isso ficamos ocupados o dia todo nesse serviço.

Outro seu companheiro prossegue:

— Mais de 100 caminhões ficam aqui todos os dias na fila. O que mais acho sem motivo de ser é a preferência dos carros de passeio. Eles chegam e partem logo. As barcas podem levar 14 caminhões por vez, mas desse modo só correm 8. Nas vésperas dos feriados e nos sábados isto é um inferno. Tudo quanto é grãfia quer dar o seu passeio e lá vão com seus automóveis de luxo. Nós mesmos, que estamos trabalhando, vamos ficando por aqui.

**A ESTRADA DE RODAGEM**  
Contra a preferência dos automóveis todos os motoristas se manifestaram. Lembram-nos que as autoridades deveriam fazer com que fosse mais utilizada por esse automóveis a estrada de rodagem.

O motorista Navega acrescenta:

— Todos os transportes para o Estado do Rio poderiam melhorar se o Departamento de Estradas de Rodagem acabasse logo com o trabalho. Se a estrada ficar pronta serão economizados 40 quilômetros, o que será muito, podendo os automóveis fazer o percurso num tempo muito menor. Mesmo com a estrada nas condições atuais, já estão passando por aquele caminho, diariamente, 400 caminhões e automóveis.

Já não existe em nosso país quem tente negar o fracasso da "batalla da borracha", cujas consequências só não foram fatais para a indústria de grandes seringueiros, beneficiados com a cotação elevada durante os anos que sucederam a Pearl Harbor, e, hoje, ainda beneficiados com o preço artificial em que o governo mantém o produto.

Contudo, se ninguém mais discute o fracasso dessa triste experiência, não quer dizer que a política em relação à cultura da borracha tenha sido modificada. Nada disso. Tudo permanece como nos outros anos de guerra, em que éramos obrigados, em face dos acordos de Washington, a fornecer aos Estados Unidos o produto de que necessitavam para os pneumáticos de suas fortalezas-voadoras. Só que, extinto o compromisso assinado pelo Sr. Souza Costa em 3 de março de 1942, o governo brasileiro passou a estocar a borracha, mantendo o preço de deztois cruzeiros o quilo.

Por essa época os americanos faziam alarde de sua produção de borracha sintética, mantendo em estoque milhões de toneladas durante os anos que precederam a última guerra.

Veloz, porém, a agressão nazista, e as fortalezas voadoras precisavam de pneumáticos fabricados com borracha natural, pois os de borracha sintética não resistiam às decolagens ou aterrissagens. Voltaram, então, as vistas para o vale amazônico. Ao mesmo tempo, poderiam resolver, de uma vez por todas, o problema de concorrência que a nossa castanha fazia, nos Estados Unidos, às nozes ali produzidas. Realizado o acordo, uma série de sacrifícios nos foi imposta, enquanto os Estados Unidos, inclusive, encontravam um mercado a mais para o desafogo de seu grande estoque de borracha sintética.

A MORTE LENTA DOS "SOLDADOS DA BORRACHA"  
Os seringueiros abandonados, há trinta anos, voltaram a proporcionar lucros fabulosos a meia dúzia de seringueiros, ao mesmo tempo que, na extração da goma-elástica, pereciam, de febre e de fome, nas margens dos grandes rios, os caboclos do nordeste que fugiram do latifúndio, ao lado dos desajustados da cidade, vítimas dos péssimos salários e da miséria dos cortivos. E enquanto todos os cortivos eram empregados na produção gomifera, as demais culturas, inclusive aquelas mais indispensáveis à alimentação dos desbravadores da Amazônia, eram inteiramente abandonadas, a ponto de ser necessário a importação de arroz, de feijão e de milho.

Outra coisa interessante é que se nota no relatório do presidente da L.B.A. um saldo em 1946 de Cr\$ 33.267.619,61 (33 milhões de cruzeiros), tendo gasto em Assistência Social Cr\$ 112.509.186,00. Com tanta coisa para fazer a L.B.A. ainda guarda mais de trinta milhões de cruzeiros, quando se sabe que aqui mesmo no Rio, dezenas de milhares de crianças estão necessitando de assistência.

com a mesma finalidade, para que mantenha com o sacrifício de todos, que já recebem salários miseráveis, um organismo que nada possui de útil? Certamente, para anunciar com a colaboração do Sr. Chateaubriand a famosa campanha da "Redenção da Criança" ou outras do mesmo quilate, cujos efeitos nem de longe sentiu o povo.

PARIS (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — O jornal "Elleteri Ellada" de Atenas, segundo despachos dali procedentes, publica uma informação segundo a qual o governo grego entra a possibilidade de contar com a ajuda do exército turco no combate aos guerrilheiros do general Markos, que já dominam mais da metade do país. A questão foi levantada depois de uma alusão feita a propósito dessa ajuda por uma personalidade norte-americana em Washington, diante do vice-primeiro ministro grego Tsaldaris.

O governo de Atenas não tomou ainda uma decisão definitiva porque os turcos se mostram demasiado exigentes, sobretudo no que se refere à manutenção e abastecimento das suas tropas no território grego e à data do seu regresso. Sabe-se que Tsaldaris foi encarregado pelo rei germânico Paulo e pelo "premier" Máximo de obter a mediação do Truman a fim de que os muçulmanos de Ankara, agora elevados à condição de "defensores" da civilização cristã pelos homens do dólar, não façam tantas exigências a Atenas nesse particular. Enquanto isso, amplia-se na Espanha o movimento em favor dos democratas gregos vit-



Motoristas quando lavavam a TRIBUNA POPULAR

— A Cantareira — fala o outro — também poderia melhorar o seu serviço, botar mais barcas aqui para transporte de carga. Sei que há o problema dos passageiros, mas é certo que o abastecimento do Estado do Rio deve muito, ou quase todo ele, ao que transportamos. Praticamente não há outro meio de transporte. Os nossos legisladores deveriam tratar disso.

— E apontando para a fila dos caminhões, termina: — Olhe ali. Mais ou menos uns oitenta. E a maior parte é de gêneros. Isso precisa ser resolvido. Eu, por exemplo, estou com o meu caminhão desde as dez horas da manhã, sou um dos últimos; somente amanhã de madrugada é que talvez farei a travessia. O tempo que gastamos entre ir e vir é de três dias em média.

## Política Suicida Do Governo Em Relação à Borracha

De nada valeu a experiência negativa da migração para a Amazônia — Visando beneficiar meia dúzia de seringueiros e embalado na chantage da terceira guerra, o governo mantém o preço artificial da borracha

OS ACORDOS DE WASHINGTON  
Recapitulamos, porém. Antes do sacrifício imposto a grandes lavas de matutos e seringueiros, do norte, nordeste e centro do país, os habitantes da Amazônia viviam da castanha, da borracha, do pau-rosa, da ucuuba, do arroz, do milho, do côco de Jacaré, da juta, de castanha e de peixe. A vida era relativamente barata e a castanha alcançava bons preços no exterior.

Por essa época os americanos faziam alarde de sua produção de borracha sintética, mantendo em estoque milhões de toneladas durante os anos que precederam a última guerra.

Veloz, porém, a agressão nazista, e as fortalezas voadoras precisavam de pneumáticos fabricados com borracha natural, pois os de borracha sintética não resistiam às decolagens ou aterrissagens. Voltaram, então, as vistas para o vale amazônico. Ao mesmo tempo, poderiam resolver, de uma vez por todas, o problema de concorrência que a nossa castanha fazia, nos Estados Unidos, às nozes ali produzidas. Realizado o acordo, uma série de sacrifícios nos foi imposta, enquanto os Estados Unidos, inclusive, encontravam um mercado a mais para o desafogo de seu grande estoque de borracha sintética.

A MORTE LENTA DOS "SOLDADOS DA BORRACHA"  
Os seringueiros abandonados, há trinta anos, voltaram a proporcionar lucros fabulosos a meia dúzia de seringueiros, ao mesmo tempo que, na extração da goma-elástica, pereciam, de febre e de fome, nas margens dos grandes rios, os caboclos do nordeste que fugiram do latifúndio, ao lado dos desajustados da cidade, vítimas dos péssimos salários e da miséria dos cortivos. E enquanto todos os cortivos eram empregados na produção gomifera, as demais culturas, inclusive aquelas mais indispensáveis à alimentação dos desbravadores da Amazônia, eram inteiramente abandonadas, a ponto de ser necessário a importação de arroz, de feijão e de milho.

Outra coisa interessante é que se nota no relatório do presidente da L.B.A. um saldo em 1946 de Cr\$ 33.267.619,61 (33 milhões de cruzeiros), tendo gasto em Assistência Social Cr\$ 112.509.186,00. Com tanta coisa para fazer a L.B.A. ainda guarda mais de trinta milhões de cruzeiros, quando se sabe que aqui mesmo no Rio, dezenas de milhares de crianças estão necessitando de assistência.

com a mesma finalidade, para que mantenha com o sacrifício de todos, que já recebem salários miseráveis, um organismo que nada possui de útil? Certamente, para anunciar com a colaboração do Sr. Chateaubriand a famosa campanha da "Redenção da Criança" ou outras do mesmo quilate, cujos efeitos nem de longe sentiu o povo.

PARIS (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — O jornal "Elleteri Ellada" de Atenas, segundo despachos dali procedentes, publica uma informação segundo a qual o governo grego entra a possibilidade de contar com a ajuda do exército turco no combate aos guerrilheiros do general Markos, que já dominam mais da metade do país. A questão foi levantada depois de uma alusão feita a propósito dessa ajuda por uma personalidade norte-americana em Washington, diante do vice-primeiro ministro grego Tsaldaris.

## Soldados Turcos Para Combater Na Grécia

O governo fascista estuda a possibilidade de novo auxílio estrangeiro

PARIS (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — O jornal "Elleteri Ellada" de Atenas, segundo despachos dali procedentes, publica uma informação segundo a qual o governo grego entra a possibilidade de contar com a ajuda do exército turco no combate aos guerrilheiros do general Markos, que já dominam mais da metade do país. A questão foi levantada depois de uma alusão feita a propósito dessa ajuda por uma personalidade norte-americana em Washington, diante do vice-primeiro ministro grego Tsaldaris.

O governo de Atenas não tomou ainda uma decisão definitiva porque os turcos se mostram demasiado exigentes, sobretudo no que se refere à manutenção e abastecimento das suas tropas no território grego e à data do seu regresso. Sabe-se que Tsaldaris foi encarregado pelo rei germânico Paulo e pelo "premier" Máximo de obter a mediação do Truman a fim de que os muçulmanos de Ankara, agora elevados à condição de "defensores" da civilização cristã pelos homens do dólar, não façam tantas exigências a Atenas nesse particular. Enquanto isso, amplia-se na Espanha o movimento em favor dos democratas gregos vit-

mas desses restos nazi-fascistas alimentados pelos ingleses e norte-americanos. O manifesto que acaba de aparecer em Paris, protestando contra a presença de militares estrangeiros na Grécia e contra o fornecimento de armas e dinheiro aos carrascos do povo grego, é assinado pelo famoso professor Sicaud de Plautoles, presidente da Liga pelos Direitos do Homem; pelo deputado Léon Bouthier, um dos principais líderes do Partido Socialista; por Léon Jouhaux, secretário-geral socialista da C.G.T.; pelo deputado Marius Patinaud, do Partido Comunista, e por numerosos outros dirigentes políticos e sindicais e grandes figuras das letras e das artes da França.

"Apelamos para o governo francês — diz o manifesto — apelamos para o povo francês e para os povos de todas as nações unidas para que seja pacificada a Grécia e permitido ao seu povo escolher livremente um governo democrático, pois não é concebível que uma nação que lutou contra o nazi-fascismo, que expulsou do seu solo os nazistas esteja agora sob a opressão de antigos colaboradores do eixo. Nem dinheiro nem armas para os monarcas-fascistas que dominam Atenas graças à proteção estrangeira."

## Protesto contra uma prisão arbitrária

Cristóvão Lirio Viana, condutor da Light esteve, ontem em nossa redação para protestar contra a arbitrária prisão de que foi vítima, quando, casualmente, assistia, na 23 J. G. J., o julgamento de um companheiro seu. A ordem de prisão foi dada por um guarda do serviço, por determinação do advogado daquela empresa imperialista, embora o mesmo não tivesse suficiente autoridade para isto. Entretanto, dada esta circunstância a sua detenção foi imediatamente relaxada. E Cristóvão Lirio Viana, veio à nossa redação protestar contra a insubordinação do advogado Lins Bandeira, que, derrotado, derramou a sua cólera, narrou sobre servidor da Light.

## Reclamação contra um excesso burocrático da Light

Há 14 anos empregado da Light, o fiscal Heróino José Gonçalves nunca precisou de documento algum para receber o dinheiro correspondente às férias. Por isso, extranhou ele, ontem, a exigência da empresa, solicitando-lhe a carteira profissional, a fim de ser identificado. Não bastou que estivesse devidamente uniformizado e apresentasse a sua carteira sindical, com todas as anotações. Com a falta, evidente excesso de burocracia, foi que Heróino veio à nossa redação lancar o seu protesto.

Teve ainda, o fiscal Heróino a oportunidade de protestar contra o processo iníquo que querem mover contra o heróico líder do proletariado, senador Luis Carlos Prestes.

até de farinha e milho, do sul do país. A vida já encarecia de maneira assustadora, quando houve uma modificação no sistema de pagamento aos "soldados da borracha". Esta, que era paga, "no íoco", a seis cruzeiros o quilo, passou a ser paga a dezesseis cruzeiros, tendo, o "arigo", a obrigação de dar 60% da produção ao seringueiro, e mais 7% ao seringueiro, dono do seringueal. A situação piorou para o miserável trabalhador, enquanto os seringueiros e seringueiros passaram a austrar lucros cada vez mais altos.

Até o pirarucu passou a ser "comida de seringueiro", vendido, que era, a oito e mais cruzeiros o quilo, quando, antes, seu preço variava entre um e seis cruzeiros. A farinha acabou de quarenta centavos para 150 o litro; e o arroz, de sessenta centavos para três cruzeiros o quilo.

Tudo isso significava a morte lenta de mais de meia centena de trabalhadores que foram para a Amazônia, na esperança de melhores dias.

A POLÍTICA SUICIDA DO GOVERNO  
Acabou-se a guerra e a borracha natural baixou imediata-

AOS SENHORES POSSUIDORES DE AÇÕES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR  
Aos senhores possuidores de ações a prazo que quiserem prestar contas das prestações diretamente, pedirem fazê-lo em nosso Escritório, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Cada Vez Mais Grave a Crise Na Inglaterra

«Ainda teremos que atravessar cousas piores» — declara o «premier» interino do governo inglês  
LONDRES, 20 (U. P.) — O primeiro-ministro interino, sr. Herbert Morrison, declarou hoje que a provação econômica da Grã-Bretanha estava se tornando ainda mais grave.

Notícias Internacionais  
CONDENADOS A MORTE OS MEDICOS NAZISTAS  
NUREMBERG, 20 (U. P.) — O Tribunal Militar norte-americano, condenou a morte, Karl Brandt, médico pessoal de Adolf Hitler, por ter assassinado milhares de pessoas em experiências médicas durante a guerra.

União Feminina do Meier  
A comissão de organização provisória da União Feminina do Meier convida, por nosso intermédio, a todas as moradoras do bairro a comparecer, quinta-feira próxima, 21 do corrente, às 20 horas, à Av. Amaro Cavalcanti, 157, para uma reunião em que se tratará da organização dessa entidade.

SOCIAIS  
Agradecimento  
Laert e Allet Paiva agradecem, por nosso intermédio as mensagens de felicitações e lembranças enviadas, por ocasião do seu casamento, realizado no dia 14 último. Aproveitamos ainda o ensejo para, mais uma vez, agradecer o seu novo endereço: rua "Torres Homem n. 594, casa 1, em Vila Isabel.

ESTO NA INGLATERRA  
LONDRES, 20 (U. P.) — O Ministério da Alimentação, declara que a Grã-Bretanha atravessa um período de estio que ameaça as colheitas. Em algumas partes das Ilhas Britânicas não chove há quinze dias, o que se considera sério. Quase todo o país entrará em período oficial de seca, à meia-noite de hoje, se não cair chuva.

VOLTARAO A NAVEGAR OS TRANSATLANTICOS ITALIANOS  
ROMA, 20 (U. P.) — O Ministério da Marinha Mercante, anunciou hoje, que dois transatlânticos italianos, o "Conte Biancamano" e o "Conte Grande" serão postos no serviço sul-americano, assim que tiverem sido reconicionados.

GREVE DOS MINEIROS CHILENOS  
SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Todos os mineiros da região carbonífera de Lota e em parte de Guanacaba, na zona sul do país, realizaram uma greve de protesto contra a alta dos preços do pão.

# Tribuna POPULAR

ANO III \* N.º 652 \* QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1947



INSTALA-SE SOLENEMENTE, AMANHÃ, AS 20 HORAS, NA A.B.I., A LIGA ANTI-FASCISTA DA TIJUCA, entidade nascida na ocasião de combate aos restos nazi-fascistas em nossa Pátria. Tendo à sua frente nomes da representação da política e da sociedade brasileira, como sejam o general Euclides de Figueiredo, deputado Benício Potentillo, cel. Feliciano Cardoso, prof. Belardi Boltraux, Henrique Miranda, Milton Melia, cel. Hildebrando Pelajo, Julio Lelo Mendonça, Demétrio Hamann, Sotônio M. Pereira, cap. Antonio José Fernandes e suas, Nuta Bartlett James, Dulce Morgado, Heloisa Ramos e outras, a Liga Anti-Fascista da Tijuca tem traçado um grande programa de luta em defesa da Democracia e se apresenta mais uma grande força, oposta àquelas que pretendem implantar no Brasil, o regime do terror e do arbítrio. Durante a solenidade de amanhã, em que estarão vários oradores, serão empossados o Conselho Consultivo e a Comissão Diretora. Veremos, assim, uma comissão de membros daquela sociedade, quando da visita que fez à redação deste jornal, na tarde de ontem.

## A CIDADE INTEIRA...

está maravilhada com os preços escandalosos de  
**J. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA.**  
— os pioneiros dos preços baixos —  
que vendem  
**CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS**  
DIRETAMENTE DAS FABRICAS AO CONSUMIDOR  
**Rua dos Andradas, 58**  
ESQUINA DE ALFANDEGA

## AS MULHERES DE RIACHUELO NA LUTA CONTRA A CARESTIA DA VIDA

A preços mais baixos que os do mercado, vendem arroz, feijão, sabão, cebolas e tecidos às suas associadas — Um exemplo para as demais Unidades Femininas

A União Feminina de Riachuelo vem, ultimamente, se destacando como uma das mais consequentes organizações de donas de casa do Distrito Federal. Fundada, há pouco mais de três meses, já se tornou, contudo, a mais popular associação daquela cidade, em face da luta intransigente que tem sabido travar contra a carestia e o câmbio negro, adquirindo e vendendo às suas associadas, a preços mais baratos que o do mercado, arroz, feijão, sabão, cebolas, tecidos, sabonete e outros artigos de consumo diário.

Quovindo, ontem, a senhora Elza Azevedo Wanick de Souza, presidente da União, a respeito do programa de lutas a ser travado pela patriótica entidade, fomos informados:

1.º — Que a Prefeitura, atendendo a uma reivindicação da União, deliberou instalar um mercadinho no bairro, o que será feito dentro em breve, em caráter festivo;

2.º — Que foi recentemente inaugurada, na sede da entidade à rua Fleck, 153, uma aula de corte e costura;

3.º — Que dentro em breve será inaugurado um curso de tricô;

4.º — Que se acha em estudo a inauguração de uma creche e um jardim de infância, utilizando-se, para a primeira, a Casa da Mãe Pobre que será inaugurada no dia 9 de novembro, em Riachuelo.

NACIONALIZAÇÃO DOS FRIGORÍFICOS  
— Além disso — afirmamos a sra. Elza Azevedo — a União tem empreendido uma série de medidas que dizem respeito à sua luta de vida e de morte contra a carestia de vida e o câmbio negro. O caso da banha, por exemplo, que vendiamos diretamente às nossas associadas a preços inferiores aos dos armazéns e mercadinhos, e que, em face da liberação, a Prefeitura suspendeu a autorização da quota que nos ora destinada, tem nos preocupado seriamente. Ainda ontem fomos ao diretor do Abastecimento tratar do assunto. Este nos mandou ao Prefeito. O Prefeito nos mandou tornar ao diretor do Abastecimento. E, até agora, nada resolveu. Não desistimos, contudo. Assim como o caso da banha, não nos temos descurado do problema da carne, cuja escassez se evidencia mais o mais no Distrito Federal, quando se sabe que em Nova Iguaçu o produto existe em quantidade, com o preço majorado. Acho que a única solução será a imediata nacionalização dos frigoríficos.

Sindicato dos metalúrgicos de Barra Mansa  
DOMINGO, DIA 24, ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
Sob pressão dos associados a Junta Governativa do Sindicato está mobilizando os metalúrgicos de Volta Redonda e de Barra Mansa a fim de que compareçam em massa à assembleia convocada, e a Junta Governativa convém o Dele-

gato de uma comissão do Rio de Janeiro para o trabalho de fiscalização e fiscalização da mesa que dirigirá os trabalhos.